

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA, NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



Às nove horas e sete minutos do dia dezenove do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, foi realizada a Trigésima 1 2 Reunião Extraordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado - CSBH Salgado, de forma híbrida, 3 presencialmente no GEOPARK Araripe, situado a rua Carolino Sucupira, S/N, Bairro Pimenta, Crato – CE, e de forma virtual 4 via Plataforma MICROSOFT TEAMS. Contou com a participação das instituições membros virtualmente: Associação dos Pequenos Produtores de Sítio Balança – Maria Naiara Ferreira de Lucena; Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) 5 6 - Marcelo Gutierre Wuerzius; Associação Comunitária dos Produtores Agrícolas Antônio Neves do Sítio Baixa Grande - José Francisco Rodrigues; Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Brejo Santo - Antônio 7 8 Vidal da Silva; Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Porteiras - Maria Gabriel da 9 Silva,; Sítio Barreiras Fruticultura Ltda – Jaqueline de Jesus Lima; Associação dos Assentados da Fazenda Boa Vista e São Judas Tadeu – José Ventura Saraiva; Associação Comunitária Rural do Sítio Saco II – Marcos Maciel Torres; Associação 10 Comunitária Santo Antônio do Sítio Espinheiro – Expedito Fernandes da Silva; Sociedade Anônima de Água e Esgoto do 11 12 Crato (SAAEC) – André Ramos de Souza; Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Sabiá – Antônio Domingos Alves; Sistema Integrado de Saneamento Rural da Bacia do Salgado (SISAR) – Luciana Gomes Monteiro; Associação Comunitária 13 14 para o Desenvolvimento Rural dos Sítios Alto Alegre e Malhada Grande – Maria Lúcia Ferreira Alves; ASIDESS Várzea 15 Alegre – José Marcílio dos Anjos Feitosa; Associação Integrada dos Fruticultores de Lavras da Mangabeira (AFRUTILAM) – 16 Francisco Furtado Guedes; Associação do Distrito de Irrigação Icó/Lima Campos (ADICOL) –Francisco Alexandro Fabrício; 17 Universidade Federal do Cariri (UFCA) – Carlos Wagner de Oliveira; Associação de Agricultura Familiar e Empreendimentos 18 Familiares Rurais do Distrito de Ponta da Serra (AFERPS) - Patricia Laurentino da Silva; Federação das Associações do Município de Várzea Alegre (FAMUVA) – José da Costa; Federação das Associações do Município de Icó – João do Carmo 19 20 Parnaíba; Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Icó – Alan Robson Ricardo Alves; Prefeitura Municipal de Jati - Renato Vidal de Queiroz; Prefeitura Municipal de Milagres - Tânia Maria de Figueiredo 21 22 Cardoso; Prefeitura Municipal de Missão Velha – Luciene Sousa Silva; Câmara Municipal de Vereadores de Brejo Santo – 23 Francisco Tomaz de Santana; Prefeitura de Baixio - Sheyla Lillianne Farias Ramalho de Menezes; Prefeitura Municipal de 24 Várzea Alegre – Tarciso Simião Leonardo; Prefeitura Municipal de Granjeiro – Cicero Roberto Marques Marcelino; EMATERCE – Kléber Correia de Souza; Coordenadoria de Saúde/Icó – Cicero Dias de Lima; Secretaria de Recursos Hídricos 25 (SRH) - Luiz Amisterdan Alves de Oliveira; SEMACE - Anderson Lima dos Santos; Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) -26 27 Lara Vitória Terra Damaceno Freitas; Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) - Samuel Pereira de Sousa; e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBIO) - Carlos Augusto de Alencar Pinheiro. As instituições membros que 28 29 participaram presencialmente foram: Universidade Regional do Cariri (URCA) – Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro; 30 Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Milagres - Cicera Aristides Pereira; Instituto Agropolos do Ceará – Wyldevânio Vieira da Silva; Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte – José Eraldo Oliveira Costa e 31 DNOCS – Francisco Fernandes Ferreira. Perfazendo assim, o quórum regimental de acordo com o artigo quinze do Regimento 32 33 Interno do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado (Decreto nº 32.842/2018). O coordenador do núcleo de gestão da 34 COGERH/Crato, o sr. Rafael Landim, desejou bom dia e convidou o presidente do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio 35 Salgado – CSBHS, o sr. Wyldevânio Vieira, para compor a mesa e conduzir a reunião. Em seguida, Wyldevânio Vieira 36 desejou bom dia e falou que é uma satisfação está iniciando aos poucos os trabalhos presenciais, e para compor a mesa 37 convidou o diretor de planejamento da COGERH, o sr. Elano Joca, o diretor de operações da COGERH, o sr. Bruno Rebouças, 38 o gerente regional da COGERH/Crato, o sr. Alberto Medeiros, o vice-presidente do CSBH Salgado, o sr. Edmar Pinheiro, a 39 secretaria adjunta do CSBH Salgado, a sra. Cicera Aristides, e o coordenador local do DNOCS, o sr. Manuel Aires de Alencar 40 Júnior. Em seguida Rafael Landim apresentou as regras de convivências nas reuniões híbridas. Logo após o vice-presidente do 41 CSBH Salgado, o sr. Edmar Pinheiro e a secretária-adjunta, Cicera Aristides, fizeram a chamada de cada instituição e os membros representantes responderam um a um a presença. Em seguida, Cicera Aristides fez a leitura da indicação de 42 43 representante do Sítio Barreiras para esta reunião que é a Jaqueline de Jesus Lima. Fez a leitura dos ofícios nº 255/2021 da 44 SAAEC, que solicita a viabilidade de avaliação e posicionamento com relação a metodologia usada para definir a abertura da válvula do reservatório Thomas Osterne de Alencar, que diz: "Seria muito importante o comitê rever a forma de mobilização e 45 46 votação e tomar uma posição com que ficou estabelecido. Tenho acompanhado durante mais de duas décadas as operações de muitos reservatórios e nunca presenciei nada igual a forma de condução da votação imposta pela Secretaria-Executiva do 47 Comitê. Os pequenos produtores do vale serão fortemente prejudicados em manter suas culturas perenes e produção de 48 alimentos, onde o açude tem toda capacidade técnica de atendê-los com a vazão de 250 1/seg. Não tenho dúvidas que a 49 lucidez com que V.S. tem definido este colegiado, tomará posições firmes e concretas para corrigir este erro. Fico, portanto, 50 no aquardo de um pronunciamento deste colegiado sobre o que será decidido". Em seguida leu o ofício: da Associação

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado Criado pelo Decreto Estadual n^{ϱ} 26.603 de 14 de maio de 2002

Rua Cícero Araripe, 25 - Pimenta - Crato - CE.

Fone: 0** 88. 3523-6302



54

55

56 57

58

59

60

61

62 63

64 65

66

67

68

69

70 71

72

73

74

75

76

77 78

79

80

81

82

83 84

85 86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98 99

100

101 102 ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA, NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



Comunitária do Sítio Juá que solicita que seja revista a forma de votação que foi conduzida pela Secretaria - Executiva do Comitê onde estabeleceu a vazão de 150 l/s, que diz: "A vazão necessária para atender os anseios dos pequenos produtores é de 250 l/s, e considerando que o acude tem plena capacidade técnica, pedimos que o Comitê veja a importância do atendimento desse pedido. Na certeza de que poderemos contar com seu pronto atendimento, agradecemos antecipadamente". E dando sequência leu o Ofício nº 105/2021 da AMAJU, que solicita uma reunião extraordinária junto a Comissão Gestora Do Açude Thomás Osterne para tratar das seguintes pautas: 1. Revisão da alocação das águas do Açude Thomás Osterne; considerando a escassez hídrica para dessedentação animal e abastecimento humano das comunidades a jusante do açude, devido à baixa vazão do mesmo para o segundo semestre de 2021; "considerando as altas taxas de evaporação do açude e as perdas hídricas devido manutenção desnecessária de seu espelho d'água; considerando que em anos anteriores, em situação semelhante, eram mantidas vazões maiores, que atendiam aos interesses dos usuários da jusante; e considerando o abastecimento humano e dessedentação animal, usos prioritários da água de acordo com o determina a Lei". Pede ainda a Revisão dos membros da comissão gestora do Açude Thomás Osterne, "tendo em vista provável desequilíbrio no quantitativo de membros que defendem os interesses da montante e da jusante, e considerando que esses últimos têm sido prejudicados nas últimas decisões tomadas por essa comissão. Sem mais para o momento, desde já agradecemos a vossa imprescindível colaboração, colocando-nos ao vosso inteiro dispor para eventuais esclarecimentos". Em seguida leu o Ofício nº 003/2021 da Cooperativa Agroindustrial dos Pequenos Produtores do Sítio Malhada, Associação Comunitária Padre Frederico e Associação dos Agricultores Assentados da Fazenda Malhada, que manifesta com veemência reivindicação à decisão tomada na última Reunião de Alocação Negociada de Água do Açude Thomás Osterne realizada no último dia 16 de julho de 2021, através de plataforma de videoconferência. "Pois, discordamos do meio utilizado para tomada de decisão, que na ocasião foi um processo de votação que consideramos desorganizado e ineficiente para tal decisão de fundamental importância para os usuários. Desta forma, a comunidade da Malhada representada neste ato pela Cooperativa Agroindustrial dos Pequenos Produtores do Sitio Malhada - CAIPEMA, pela Associação Comunitária Padre Frederico e Associação dos Agricultores Assentados da Fazenda Malhada, e os usuários das localidades circunvizinhas se sentem prejudicados, pois a vazão de 150 l/s que foi deliberada não atende as necessidades dos usuários nessa região. De acordo com dados de 2020 ao liberar 250 l/s atendeu as necessidades de todos os usuários, tanto da montante como da jusante do acude. Conforme o volume atual de 12.672.532 mº (44%) é viável a liberação da mesma vazão do ano anterior, sendo que, segundo o prognóstico de perspectivas de operações de vazões apresentado na reunião, ao liberar esta vazão de 250 1/s o açude chega em 31 de dezembro de 2021 com 22,2% de volume, desta forma atende todos os usuários do açude perenizando o rio e atendendo o objetivo de irrigação de culturas, dessedentação animal e contribuindo para elevação do lençol freático, melhorando a vazão e qualidade da água de cacimbas e poços para dessedentação humana. O objetivo deste ofício é reivindicar a decisão da quantidade deliberada pois a mesma não atende os usuários e rever a forma de conduzir uma votação mais transparente e eficaz para que todos os usuários sejam beneficiados com a áqua do acude Thomás Osterne, pois o mesmo tem capacidade de atender de forma iqualitária a todos. Reafirmo que de acordo com o Comitê da Bacia do Salgado, com a vazão de 250 l/s o açude permanecerá com 22,2% de sua capacidade. E Dessa atende os usuários. Posteriormente o coordenador do núcleo operacional da COGERH/Crato, o sr. Otacílio Neto apresentou a situação hídrica de todo o estado do Ceará, dando ênfase na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado. Otacílio, informou que a situação atual do açude Thomás Osterne é de 10.237.440 m³ que equivale a 35,6% de sua capacidade. Informou como aconteceu as reunião de alocação negociada de água, a alocação do açude Thomás Osterne que ocorreu no dia 16 de julho de 2021, contou com 87 participantes, sendo 6 membros do CSBH Salgado. O açude não possui comissão gestora vigente até o momento. Nessa reunião de alocação foi simulado que o reservatório Thomás Osterne chegaria em 31 de janeiro de 2022 com até 7.476.093 m³ que equivale a 26,0% de sua capacidade, e foi aprovado a vazão média de 150 l/s. Foi simulado também que o açude chegaria no dia 18 de outubro de 2021 com 9,93 hm³ que equivale a 34,5% de sua capacidade, e atualmente está com 10,24 hm³ que equivale a 35,6% de sua capacidade. Wyldevânio agradeceu a Otacílio pela apresentação, e explicou que as alocações negociadas de água ocorreram da mesma maneira em todos os reservatórios que não possuem comissão gestora, os que possuem foram alocados pelas mesmas. O sr. Francisco Furtado Guedes representante da AFRUTILAM, falou que esses momentos de mediar conflitos são importantes, e solicitou que fosse informado a vazão máxima e mínima deliberadas pelo comitê para o reservatório em questão, até porque tem que ser respeitado as decisões das comissões gestoras, sejam elas legalizadas ou não, porque não se deve desvalorizar as comissões gestoras nem tirar a autonomia delas. Pediu que se tenha prudência e bom senso nas decisões. Wyldevânio falou que o comitê decidiu que as reuniões de alocações no ano de 2021 ocorreriam de forma mais justa e democrática possível, devido a pandemia, não queria que os usuários fossem prejudicados, os açudes que não possuem comissão gestora foram alocados pelos membros da microbacia do CSBH Salgado onde o acude está inserido, usuários chaves das comunidades e membros da

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado Criado pelo Decreto Estadual n^{ϱ} 26.603 de 14 de maio de 2002

Rua Cícero Araripe, 25 - Pimenta - Crato - CE.

Fone: 0** 88. 3523-6302



104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152 153 ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA, NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



comissão de acompanhamento se existir. Wyldevânio falou ainda que o comitê definiu uma margem de vazão mínima e máxima para cada reservatório tendo um limite de até quanto pode chegar, e a comunidade, os usuários e a comissão gestora decidiram o que seria liberado, dentro da margem do que foi deliberado pelo comitê. O sr. Francisco de Assis Leite de P. Filho, presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Pequenos Produtores do Sítio Malhada, falou que enviou o ofício junto ao presidente da Associação Comunitária Padre Frederico e da Associação dos Agricultores Assentados da Fazenda Malhada, informando que a vazão que foi alocada de 150 l/s não atende as necessidades dos usuários da região, e solicitou que fosse liberado a vazão de 250 l/s. Falou que achou o formato da reunião de alocação do açude Thomás Osterne falha, pois teve gente da mesma casa votando, e nas reuniões presenciais em outros anos anteriores vai um representante de cada casa, e que teve uma proposta com galões mas não atende, tem que ser uma vazão contínua de 250 l/s para atender, sugeriu que o ideal seria uma nova reunião presencial para uma nova votação. Francisco de Assis falou que o ofício com essa solicitação foi enviado em 20 de julho de 2021, e só agora está acontecendo a reunião para decidir algo sobre essa vazão, e sugeriu que tivesse mais fiscalizações com os usuários para controlar o uso da água. Em seguida o sr. Eraldo Oliveira representante da prefeitura municipal de Juazeiro do Norte, comprimentou a todos e informou que alguns usuários do munícipio de Juazeiro do Norte estão passando por um período muito grave em respeito ao abastecimento humano e dessedentação animal, que alguns desse usuários queriam estar presentes nessa reunião, pois estão necessitando dessa água do açude Thomaz Osterne, falou que esse açude não foi construído para lazer, foi construído para abastecimento das pessoas que precisam. Eraldo fez um apelo para rever a vazão do açude Thomaz Osterne, que libere uma vazão que atenda os usuários do sítio Palmeirinha e Padre Cícero no município de Juazeiro do Norte. Falou que não compreende porque o DNOCS ao longo do tempo deixa os açudes federais abandonados, e reforçou mais uma vez que os usuários do Juazeiro do Norte estão necessitando dessa água. O sr. Adaílton Gomes, usuário do açude Quixabinha, questionou até onde o usuário de água está protegido pela lei, tendo em vista que recentemente dois funcionários do DNOCS abriram a válvula do açude Quixabinha, sendo que na reunião de alocação foi acordado que não teria liberação de água, pois além do acude está com o volume de armazenamento baixo existe um problema na válvula. O sr. Otávio César usuário do açude Thomás Osterne, falou que na reunião de alocação foi decido por votação a vazão de 150 l/s, e não foi respeitada devido a divergências dos órgãos COGERH e DNOCS, sugeriu que a assembleia soberana deve ser respeitada, e a água tem que ser para todos, sugeriu que para a liberação da vazão seria ideal de 180 l/s a 200l/s. Wyldevânio Vieira, informou que o açude Thomás Osterne não tem comissão gestora, que o ideal seria criar uma comissão gestora do reservatório, e que na alocação a votação foi feita pelos usuários que participaram da reunião. O sr. Júnior Aires do DNOCS, falou que essa reunião foi provocada por atitudes que ele mesmo tomou, falou que abriu a comporta do açude Thomás Osterne porque recebeu mais de vinte ou trinta demandas de pessoas da jusante do açude. Junior Aires, relatou que foi no açude quebrou o cadeado, abriu a comporta e colocou outro cadeado com a identificação do DNOCS, porque ele é responsável pelo açude, e acredita que quem manda la é ele, falou que tem uma portaria nomeando ele, que esse açude é federal, e acredita que desrespeitou o Comitê de Bacia, mas falou que fez e não volta atrás, informou que foi procurado e que chegou num consenso, e foi la e diminuiu a vazão, e a água ficou faltando novamente para o pessoal da jusante, porque 150 l/s não passava do Sítio Malhada, o pessoal que mora mais abaixo até os usuários do Juazeiro do Norte estavam precisando dessa água e decidiu abrir novamente a válvula aumentando a vazão, mas posteriormente quebraram o cadeado do DNOCS e colocaram outro. Júnior Aires relatou que não quebrou o cadeado que colocaram novamente porque a diretoria do DNOCS pediu para aguardar para tomar uma solução. No açude Quixabinha, Júnior Aires relatou que recebeu algumas reclamações e foi lá no reservatório e viu a situação das pessoas sem água, que a água que é liberada do Gomes não passa de 200 metros da parede, e não chega até o Quixabinha, ele relatou ainda que abriu a válvula, e que em outro dia a COGERH foi com a polícia e fechou a válvula, informou que a direção do DNOCS está informada dessa situação. Junior Aires falou que os açudes Quixabinha e Thomaz Osterne são do DNOCS e quem tem que operar esses açudes é o DNOCS. Pediu que o DNOCS seja respeitado porque é o órgão responsável pelos acudes federais. Falou que foi fechado a válvula do acude Quixabinha e que foi ameacado de morte, mas já foram tomadas as providências devidas. Júnior Aires falou que quem propor a vazão de 100 l/s, 150 l/s ou 200 l/s está propondo de maneira errada, porque com essa vazão não chega pra todos, e sugeriu que a COGERH reveja a metodologia que está sendo usada, pois não está atendendo os usuários, falou que uma pessoa do Brejo Santo votar sobre a abertura da válvula do açude Thomaz Osterne não dá certo porque são regiões diferentes, e só quem sabe da realidade é quem mora na região. Falou que a preocupação da COGERH é só da válvula pra baixo, que na montante existe mais de 200 bombas ligadas para encher piscina e aguar grama e ninguém se preocupa com isso, espera que os órgãos competentes respeitem o DNOCS, que a vazão que for liberada beneficie a todos, e que atenda também aos usuários do Juazeiro do Norte. O sr. Elano Joca diretor de planejamento da COGERH desejou bom dia, e falou que é um prazer participar desta reunião de forma híbrida, falou que a reunião de alocação do Thomaz Osterne foi de forma virtual por questões sanitárias, explicou que

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado - CSBH Salgado Criado pelo Decreto Estadual nº 26.603 de 14 de maio de 2002

Rua Cícero Araripe, 25 – Pimenta – Crato – CE.

Fone: 0** 88. 3523-6302



155

156

157

158

159

160

161

162

163164

165

166167

168

169

170

171172

173

174

175

176

177178

179

180

181

182

183

184

185

186 187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA, NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



estamos no processo de retomada das atividades presenciais de forma gradual, que se essa reunião de alocação teve alguns problemas, e o comitê de bacia como primeira instância discutirá a melhor solução para esse problema, falou que o que não pode é desrespeitar uma decisão que foi tomada pelo comitê de bacia e usuários de água, tem que fortalecer o processo de alocação negociada de água e respeitar as decisões. Informou que a COGERH vai dar o suporte necessário, que se a plenária achar conveniente chamar uma nova reunião de acompanhamento com os usuários do Thomás Osterne para discutir como tá a situação, se está atendendo todo mundo, e se for necessário, se houver entendimento trabalhar com outra vazão, até porque o comitê de bacia deliberou a vazão média mínima e média máxima que o açude pode operar. Elano pediu mais uma vez respeito as decisões do comitê de bacias, a política nacional de recursos hídricos e a politica estadual de recursos hídricos. Bruno Rebouças diretor de operações da COGERH, falou que as reuniões do comitê de bacia são importantes no período de seca e de muita água, falou que o CBH aprova e define os parâmetros para cada reservatório, e que os usuários podem definir uma nova vazão de acordo com os parâmetros de alocação aprovado pelo CSBH Salgado. Falou que a COGERH sempre teve uma boa relação com o DNOCS, e convidou para quem quiser acompanhar as medições de vazões fique à vontade para que tenha conhecimento como é feito. Informou que vai entrar em contato com o DNOCS para verificar esse problema na válvula do açude Quixabinha. Alberto Medeiros gerente regional da COGERH/Crato explicou que a reunião de alocação do Thomás Osterne, obedeceu os parâmetros de alocação que o comitê definiu, que seria uma vazão mínima de 0 l/s e máxima de 250 l/s, e mesmo com essa vazão de 250l/s só consegue atender ate o Sítio Caboclo que é no município de Crato, e não tinha como mobilizar o pessoal da comunidade do sítio Palmeirinha em Juazeiro do Norte, porque a água não chega até la. Explicou que foi mobilizado o pessoal do Caboclo até a montante do açude, abaixo do sítio Caboclo não foi mobilizado, e na reunião de alocação do Thomaz Osterne, foi aprovado a vazão de 150 l/s onde todos os votantes da reunião abriram suas câmeras, se apresentaram e votaram. Algumas residências tinham mais e uma pessoa, e algumas instituições como a Caepema tinha mais pessoas sendo vários votantes em um só aparelho celular. No dia 20 de julho não tinha nem começado a iniciar a operação do acude e já foram enviados ofícios reclamando do formato da reunião, e da vazão aprovada, Alberto informou ainda que respondeu os ofícios informando que o local correto a se fazer a reclamação era ao comitê de bacia, que a COGERH não podia mudar o que tinha sido aprovado na reunião de alocação, mas que aguardasse porque a operação do açude ainda não tinha iniciado, pois ainda não tinha começado a limpeza no rio como foi informado na reunião de alocação. A limpeza foi realizada para que a água corresse com mais velocidade, e que o tempo que ficou sem liberar ficaria um saldo que seria liberado com uma onda para que a água chegasse mais longe, e ficar dentro da média que foi aprovado de 150 l/s, inclusive ficar também com um saldo para usar no decorrer da operação, e ficar dando pequenas ondas para atender sempre a comunidade do sítio Caboclo. No dia 28 de julho de 2021 foi iniciada a limpeza no rio, 12 dias depois da alocação, essa limpeza durou 14 dias e foi aberto o açude com a vazão de 445 l/s durante seis dias até a água chegar no Caboclo, quando chegou a vazão foi reduzida para 160 l/s e ficou operando até a abertura da válvula pelo funcionário do DNOCS. Alberto informou que ficou acompanhando a chegada da água até o sítio Caboclo que era a meta definida nos parâmetros de alocação pelo comitê de bacia hidrográfica e pelos usuários na reunião de alocação. O sr. Francisco Furtado Guedes, sugeriu que a COGERH e o DNOCS realizassem um levantamento do que ainda tem de água no Thomás Osterne para tentar atender as comunidades que estão reivindicando, mas que essa liberação fosse feita dentro dos limites da vazão máxima e mínima aprovada nos parâmetros de alocação. O sr. Antônio do Nascimento Lins, coordenador regional do DNOCS de Tauá, desejou bom dia informou que está representando o DNOCS, falou que o DNOCS já trabalha em parceria com a COGERH, que não sabia dessa problemática do açude Thomás Osterne, que está aqui para dar suporte dentro da lei, e fez um apelo para que seja aumentado a vazão do Thomás Osterne, e pediu para que o sr. Junior Aires que as decisões sejam respeitadas, pois a COGERH com os usuários que determinam o que vai ser liberado, pediu para que se tenha respeito. Elano Joca, agradeceu pelo apoio do DNOCS, falou que a parceria COGERH com DNOCS é de muito tempo, que a COGERH não determina o que vai ser liberado, ela cumpre a decisão que o comitê e usuários deliberam, falou que a COGERH faz a liberação da operação dos reservatórios. Rafael Landim fez a leitura dos comentários no chat sendo: Renata Nascimento usuária de água do acude Thomás Osterme, comentou que é muito complicada lidar com essa situação do Thomás Osterne, por que nas reuniões de alocações anteriores a montante perdia na votação e aceitava, agora a jusante porque perdeu não que aceitar. Elano, leu o comentário do usuário do açude Thomás Osterne o sr. Zezé que comentou que onde mora fica a 1 km do assentamento da Malhada, mesmo com a redução de vazão para 150 l/s a demanda até sua residência está ótima. Cicera Aristides agradeceu a todos pela participação, e disse que o comitê do Salgado está a disposição de todos. Cícero Dias desejou bom dia a todos, agradeceu a secretaria executiva pelo apoio, e parabenizou pela forma de trabalho sempre com a gestão participativa e democrática na gestão de água do Estado do Ceará. Edmar Pinheiro cumprimentou a todos, agradeceu a participação e falou que o comitê existe para resolver esses conflitos, pediu que as decisões do comitê fossem respeitadas. Wyldevânio falou que após os ofícios recebidos percebeu que o comitê não pode se calar diante

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado Criado pelo Decreto Estadual nº 26.603 de 14 de maio de 2002

Rua Cícero Araripe, 25 - Pimenta - Crato - CE.

Fone: 0** 88. 3523-6302



206

207

208

209

210

211212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222223

224

225

226

227228

229

230231

232

233234

235

236

237

238

239

240

241

242243

244

245

246247

248

249

250

251

252

253

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA, NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



dessa situação, e que não se pode questionar o que foi decidido de forma democrática na reunião de alocação do Thomás Osterne, falou que o CSBH tem como papel fundamental assegurar esse processo democrático, falou que a alocação aconteceu com os usuários de cada acude, pois eles sabem da realidade de onde vivem. Wyldevânio informou que o Comitê define os parâmetros, que são a margem mínima e máxima, e que já está em contato com a COGERH para melhorar cada vez mais o processo de alocação negociada de água sem que tenha margens para questionamento, e independente do que tenha acontecido esse comitê tem que assegurar o que foi decidido pela comissão gestora ou por usuários. Wyldevânio falou ainda que na última reunião ordinária do comitê do Salgado foi citado o ocorrido sobre a abertura da Válvula do Thomás Osterne e do Quixabinha, e no momento solicitou a anuência do próprio comitê para que fosse até o sr. Junior Aires, funcionário do DNOCS que abriu a válvula dos açudes, para que houvesse uma conversa e entender o que aconteceu, e que aconteceu essa conversa, e o sr. Junior Aires foi cordial com o CSBH Salgado, Wyldevânio sugeriu que o ideal é que tenha um entendimento da COGERH, DNOCS e CSBH Salgado. E como encaminhamento sugeriu que fosse convocada uma reunião de acompanhamento da alocação do Açude Thomás Osterne, respeitando os parâmetros de alocação que foi definido pelo comitê do Salgado, e vê a possibilidade dessa reunião acontecer de forma presencial, de acordo com o decreto em vigor em relação a reuniões presenciais. Junior Aires falou que a maioria do pessoal que está na montante do açude Thomás Osterne estão de maneira irregular e não sabe como funciona esse processo de votação nas reuniões, sugeriu que fosse questionado aos usuários se eles tem autorização de tirar água do açude para encher piscina e aguar grama, falou que um açude onde 100 pessoas votam sobre a água sempre vai sair gente sem água, e que o DNOCS a COGERH e o CSBH Salgado são capazes de decidir essas vazões. O sr. Expedito Fernandes falou sobre o açude Prazeres que essa segunda onda que foi acordada pela comissão de acompanhamento não atendeu a comunidade do sítio Espinheiro. Alberto falou que na alocação foi determinada uma onda de 350 l/s, e recentemente por solicitação dele foi levada para comissão de acompanhamento da operação, a comissão aprovou mais uma onda com saldo que tinha da alocação essa onda foi liberada uma vazão 300 l/s por quase 20 dias e infelizmente a água não chegou na comunidade do Sítio Espinheiro que é muito distante do reservatório, e a calha do riacho não comporta uma vazão maior. Wyldevânio colocou em apreciação da plenária a convocação da reunião de acompanhamento da alocação do açude Thomás Osterne com os usuários, o mais breve possível e de preferência presencial de acordo com as medidas de segurança e de acordo com o decreto vigente sobre reuniões presenciais, com o sentido de revisar a vazão alocada. A plenária aprovou. O sr. Eraldo Oliveira falou que esperava que saísse uma decisão emergencial daqui e que a comunidade do Juazeiro do Norte que precisa de água vão ficar sem ter o abastecimento, que Juazeiro do Norte vai tomar uma decisão para atender esses usuários. Wyldevânio Informou que a vazão agora será discutida na reunião de acompanhamento da alocação do Thomás Osterne. Rafael Landim, explicou como ocorreu as alocações esse ano de 2021. Júnior Aires falou que isso era para ser resolvido o mais breve possível, pois para marcar outra reunião demora demais e o pessoal continua esse tempo todo sem água. Wyldevânio informou que o comitê só recebeu a notificação do modo como aconteceu a reunião de alocação e sobre a vazão que era pouca, ninguém comunicou que estava sem abastecimento. Elano Joca agradeceu a todos da COGERH que contribuíram. Em seguida, Wyldevânio Vieira, fez a leitura dos requerimentos: Requerimento nº 006/2021 gerada pela Microbacia II, que solicita que na próxima reunião ordinária, possamos apreciar e votar a aprovação da criação da "Comenda Rio Salgado" que seria uma honraria dedicada a pessoas com relevantes servicos prestados a Política de Recursos Hídricos na bacia do salgado. Requerimento 007/2021 gerada pela Microbacia IV, que solicita que na próxima Reunião Ordinária do CSBH Salgado, sejam convidados para participar da reunião, o Secretário de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Doutor Francisco Teixeira; o diretor de operações da COGERH, doutor Bruno Rebouças, e um representante do Ministério da Integração Nacional, hoje denominado Ministério do Desenvolvimento Regional, para falar a respeito do Projeto de Transposição do Rio São Francisco (PISF), que vem passando por várias modificações desde a elaboração do Projeto Original passando pelos Municípios que compõem o CSBH Salgado, até levar água para o Açude Castanhão. No momento, os membros deste conceituado Comitê, não vem sendo informados sobre as constantes mudanças que vêm ocorrendo, com a realização de tracados alternativos para levar água até o acude Castanhão, deixando de lado, trechos do Projeto Original, como por exemplo o nosso Rio Salgado. Requerimento 008/2021 gerada pela Microbacia IV, que solicita que seja concedida "MOÇÃO DE RECONHECIMENTO", ao Companheiro FERNANDO BARTOLOMEU (Dr. Fernandinho), pelos seus relevantes serviços prestados a este Colegiado, desde a sua fundação até o presente momento como representante do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS). Rafael Landim agradeceu a participação dos membros nesta reunião. Wyldevânio Vieira agradeceu a todos os membros pela participação, a equipe da COGERH/Crato e encerrou a sessão e nós: Cícero Dias de Lima e Nayara de Souza Ribeiro, lavramos a presente ata que após lida e aprovada será assinada por nós e todos os presentes abaixo relacionados:

254 Cícero Dias de Lima ____

255 Nayara de Souza Ribeiro

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado Criado pelo Decreto Estadual nº 26.603 de 14 de maio de 2002 Rua Cícero Araripe, 25 – Pimenta – Crato – CE.

Fone: 0** 88. 3523-6302



ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA, NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



| 256 | Alan Dobgon Digardo Alves |
|-----|--|
| 257 | Anderson Lima des Santes |
| 258 | André Pamos de Soura |
| | André Ramos de Souza |
| 259 | Antônio Domingos Alves |
| 260 | Antônio Vidal da Silva |
| 261 | Carlos Augusto de Alencar Pinheiro |
| 262 | Carlos Wagner de Oliveira |
| 263 | Cicera Aristides Pereira |
| 264 | Cicero Roberto Marques Marcelino |
| 265 | Expedito Fernandes da Silva |
| 266 | Francisco Alexandro Fabrício |
| 267 | Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro |
| 268 | Francisco Fernandes Ferreira |
| 269 | Francisco Furtado Guedes |
| 270 | Francisco Tomaz de Santana |
| 271 | Jaqueline de Jesus Lima |
| 272 | João do Carmo Parnaíba |
| 273 | José da Costa |
| 274 | José Eraldo Oliveira Costa |
| 275 | José Francisco Rodrigues |
| 276 | José Marcílio dos Anjos Feitosa |
| 277 | José Ventura Saraiva |
| 278 | Kléber Correia de Souza |
| 279 | Lara Vitória Terra Damaceno Freitas |
| 280 | Luciana Gomes Monteiro |
| 281 | Luciene Sousa Silva |
| 282 | Luiz Amisterdan Alves de Oliveira |
| 283 | Marcelo Gutierre Wuerzius |
| 284 | Marcos Maciel Torres |
| 285 | Maria Gabriel da Silva |
| 286 | Maria Lúcia Ferreira Alves |
| 287 | Maria Naiara Ferreira de Lucena |
| 288 | Patricia Laurentino da Silva |
| 289 | Renato Vidal de Queiroz |
| 290 | Samuel Pereira de Sousa |
| 291 | Sheyla Lillianne Farias Ramalho de Menezes |
| 292 | Tânia Maria de Figueiredo Cardoso |
| 293 | Tarciso Simião Leonardo |
| 294 | Wyldevânio Vieira da Silva |
| 295 | Cícero Dias de Lima |
| 296 | Nayara de Souza Ribeiro |
| 297 | Alan Robson Ricardo Alves |
| 298 | Alex Saraiva de Sá Barreto |
| 299 | André Ramos de Souza |
| 300 | Antônio Domingos Alves |
| 301 | Antônio Laurentino da Silva |
| 302 | Antônio Vidal da Silva |
| 303 | Carlos Augusto |
| 304 | Cicera Aristides Pereira |
| 305 | Cicera Luíza de Carvalho Vasconcelos |
| 306 | Cicero Roberto Marques Marcelino |

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado - CSBH Salgado Criado pelo Decreto Estadual nº 26.603 de 14 de maio de 2002

Rua Cícero Araripe, 25 - Pimenta - Crato - CE.

Fone: 0** 88. 3523-6302



ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA, NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



- 307 Expedito Fernandes da Silva
- 308 Francisco Alexandro Fabrício
- 309 Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro
- 310 Francisco Fernandes Ferreira
- 311 Francisco Furtado Guedes
- 312 Francisco José de Paula Filho
- 313 Francisco Tomaz de Santana
- 314 Francisco Viana Santiago
- 315 João do Carmo Parnaíba
- 316 José Acácio de Morais Lima
- 317 José Alves Ferreira
- 318 José da Costa
- 319 José Ferreira Lima
- 320 José Francisco Rodrigues
- 321 José Marcílio dos Anjos Feitosa
- 322 José Milton Ribeiro da Silva
- 323 José Ventura Saraiva
- 324 Kléber Correia de Souza
- 325 Lara Vitória Terra Damaceno Freitas
- 326 Luciene Sousa Silva
- 327 Luiz Amisterdan Alves de Oliveira
- 328 Marcelo Gutierre Wuerzius
- 329 Maria Maiany Paiva Lima
- 330 Maria Naiara Ferreira de Lucena
- 331 Renato Vidal de Queiroz
- 332 Rita de Cássia Rodrigues Costa
- 333 Rosely Francisca Lopes
- 334 Samuel Pereira de Sousa
- 335 Tânia Maria de Figueiredo Cardoso
- 336 Tarciso Simião Leonardo
- 337 Wyldevânio Vieira da Silva

Fone: 0** 88. 3523-6302